

ÁLGEBRA LINEAR I | 21002

Solução do p-fólio de 26 de julho

I. Questões de escolha múltipla:

Na **Questão 1** podemos calcular o determinante de A usando a primeira coluna da matriz 4×4 , e depois usar novamente a primeira coluna da matriz 3×3 , e obter $\det A = 24$.

Na **Questão 2** tem-se

$$A^2 - 5A = 0 \implies \det(A^2 - 5A) = 0 \implies \det A(A - 5I_n) = 0,$$

e portanto $\det A = 0$ ou $\det(A - 5I_n) = 0$, o que equivale à alínea b).

Na **Questão 3** é fácil ver que F tem dimensão 2, e como $(1, 3, -2, -4) \notin F$ (sobra b). Como F tem dimensão 2 e os 2 vetores são linearmente independentes, basta ver que pertencem a F para concluirmos que de facto formam uma base.

II. A afirmação é falsa.

Se 2 fosse valor próprio de A então sabemos que $\det(A - 2I_n) = 0$ e portanto $\det(A - 2I_n) \det A = 0$ e não seria possível ter $A^2 - 2A = I_n$, pois isso implicaria $\det(A - 2I_n) \det A = \det(A^2 - 2A) = \det I_n = 1$.

III. Seja $A = \begin{pmatrix} -3 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \end{pmatrix}$.

a) Os valores próprios da matriz A são as soluções de $\det(A - \lambda I_3) = 0$, ou seja de

$$\det \begin{pmatrix} -3 - \lambda & 0 & 0 \\ 0 & 3 - \lambda & 2 \\ 0 & 2 & 3 - \lambda \end{pmatrix} = 0.$$

Usando a primeira linha para calcular este determinante tem-se

$$\begin{vmatrix} -3 - \lambda & 0 & 0 \\ 0 & 3 - \lambda & 2 \\ 0 & 2 & 3 - \lambda \end{vmatrix} = (-3 - \lambda) \begin{vmatrix} 3 - \lambda & 2 \\ 2 & 3 - \lambda \end{vmatrix} = (-3 - \lambda)((3 - \lambda)^2 - 4).$$

Como $(3 - \lambda)^2 - 4 = (3 - \lambda - 2)(3 - \lambda + 2) = (-\lambda + 1)(-\lambda + 5)$, os valores próprios da matriz A são -3 , 1 e 5 .

b) O espaço próprio associado ao valor próprio -3 é gerado $(1, 0, 0)$.

O espaço próprio associado ao valor próprio 1 é gerado $(0, 1, -1)$.

O espaço próprio associado ao valor próprio 5 é gerado $(0, 1, 1)$.

c) A matriz A é diagonalizável pois é uma matriz 3×3 com 3 valores próprios distintos, e portanto tendo em conta a ordem dos valores próprios na matriz dada, existe uma matriz invertível P que tem por colunas os vetores próprios pela mesma ordem, ou seja $P = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & -1 \end{pmatrix}$.

IV. **a)** O núcleo de T consiste nas soluções de $T(x, y, z) = 0$, ou seja as soluções de $\begin{pmatrix} x+y & y-z \\ x+z & x+y \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}$. O núcleo é gerado por $(1, -1, -1)$.

b) Usando o Teorema da Dimensão, $\dim \mathbb{R}^3 = \dim \text{Nuc } T + \dim \text{Im } T$, ou ainda $3 = 1 + \dim \text{Im } T$, e portanto a dimensão da imagem de T é $3 - 1 = 2$.

c) A matriz $\mathcal{M}(\text{b.c.}_{\mathbb{R}^3}, \text{b.c.}_{\mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})}, T)$ que representa T nas bases canónicas em \mathbb{R}^3 e em $\mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})$ é a matriz que tem por colunas a sequência das coordenadas da imagem dos vetores da base canónica de \mathbb{R}^3 .

Como

$$\begin{cases} T(1, 0, 0) = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{pmatrix} = 1 \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} + 0 \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} + 1 \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} + 1 \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}, \\ T(0, 1, 0) = \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} = 1 \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} + 1 \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} + 0 \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} + 1 \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}, \\ T(0, 0, 1) = \begin{pmatrix} 0 & -1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} = 0 \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} - 1 \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} + 1 \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} + 0 \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}, \end{cases}$$

$$\text{tem-se } \mathcal{M}(\text{b.c.}_{\mathbb{R}^3}, \text{b.c.}_{\mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})}, T) = \begin{pmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & -1 \\ 1 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 0 \end{pmatrix}.$$

V. Como A e B são invertíveis tem-se $(AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$ e portanto

$$\begin{aligned} \text{adj}(AB) &= \det(AB) \times (AB)^{-1} \\ &= (\det A \det B) \times (B^{-1}A^{-1}) \\ &= (\det B \times B^{-1})(\det A \times A^{-1}) \\ &= (\text{adj } B)(\text{adj } A). \end{aligned}$$

FIM